

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O ciclo de alta de juros e o consequente encarecimento do crédito têm afetado o desempenho do setor.”



Número de pessoas que passam fome no Brasil cresce 70%

O Brasil está diante de uma tragédia atroz: segundo estudo realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan), aproximadamente 33 milhões de pessoas passam fome no país. Desde o levantamento anterior, realizado há dois anos, o número de famintos cresceu inaceitáveis 73,2%. Os autores do relatório afirmam que o desmonte de políticas públicas, a crise econômica e a pandemia contribuíram para o aumento da insegurança alimentar.

R\$ 1,4 bilhão

é quanto a próxima temporada de cruzeiros vai injetar na economia brasileira, conforme projeção da Clia Brasil, a associação das empresas do setor

Varejo e comércio eletrônico perdem fôlego

As vendas do varejo decepcionaram mais uma vez. Enquanto o mercado projetava alta de 0,2%, elas recuaram 0,8% em julho. De acordo com o IBGE, foi a terceira queda consecutiva do indicador. Na comparação com um ano atrás, o tombo foi ainda pior: 5,2%. O ciclo de alta de juros, iniciado em março de 2021, e o consequente encarecimento do crédito têm afetado o desempenho do setor. O comércio brasileiro acumula queda de 1,8% entre julho de 2021 e julho de 2022. Nem as vendas do comércio eletrônico escaparam ilesas do cenário de juros altos. A NielsenIQ|Ebit constatou que elas cresceram 6% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. É pouco: trata-se da taxa mais modesta desde 2016. Para se ter ideia da perda de fôlego, nos seis primeiros meses de 2021 o setor havia avançado 47%. A reabertura das lojas físicas também causou algum impacto nos negócios on-line, mas não a ponto de reduzir tão drasticamente o ritmo de vendas.

Reprodução



Drew Angerer/AFP



Ações são seguras no longo prazo. No curto prazo, elas não são

Warren Buffett, o maior investidor de todos os tempos

Alibaba e Apex fecham parceria para promover empresas nacionais

O grupo Alibaba, controlador do aplicativo de compras AliExpress no Brasil, assinou um acordo com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) que deverá ampliar a presença de serviços e produtos brasileiros no exterior. Entre outras iniciativas, a parceria prevê o aumento da exposição de empresas nacionais em canais digitais do mercado asiático e subsídios de até 90% para a abertura de lojas virtuais brasileiras nas plataformas do grupo Alibaba.

As marcas preferidas dos universitários brasileiros

Os jovens que vão orientar o consumo no futuro são adeptos, hoje em dia, de marcas tradicionais. Essa é uma das principais constatações trazidas por uma pesquisa feita pela startup Partyou, que entrevistou 1,1 mil estudantes de 200 universidades brasileiras para descobrir quais empresas cativam mais esse público. Na categoria esportes, a Nike foi apontada como a marca mais admirada. Na área de eletrônicos, deu Apple. No setor de turismo, a CVC ficou em primeiro lugar.

RAPIDINHAS

» Ver filmes e séries por streaming se tornou uma das atividades favoritas do brasileiro. Isso é o que aponta pesquisa do TIM Ads, plataforma da TIM, com 220 mil clientes pré-pagos de todas as regiões do país. No levantamento trazido com exclusividade pela Coluna, o streaming é a primeira opção de 26% dos entrevistados.

» Não à toa, o cinema está em baixa. Segundo o TIM Ads, só 10% das pessoas têm o hábito de ir a salas de exibição, enquanto 22% disseram jamais frequentá-las. Também com 10% estão os que somente vão às estreias dos filmes. Já 11% só saem de casa se eles estiverem fazendo “muito sucesso”. Outros 20% afirmaram ir “poucas vezes” ou “raramente”.

» A Allianz Global Corporate & Specialty (AGCS) mais do que triplicou seu volume de prêmios de resseguro no primeiro semestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2019. Entre janeiro a junho, o volume chegou a R\$ 432 milhões, contra os R\$ 152 milhões alcançados no mesmo período de 2019 — portanto, antes da pandemia.

» A Tmov, logtech e principal marketplace de oferta e demanda de cargas fechadas do Brasil, realizou um estudo para identificar o perfil dos caminhoneiros do país. Foram realizadas 150 mil entrevistas. Eles possuem idade média de 44 anos e os produtos mais transportados são soja, milho, açúcar, trigo e farelo.

INDÚSTRIA

Reforma tributária é a medida mais importante para gerar mais empregos, afirmam empresários em pesquisa da CNI

Prioridade é reduzir imposto

» RAPHAEL FELICE

» Impacto do Custo Brasil

A maioria dos empresários brasileiros acredita que, para estimular a geração de empregos, a medida mais importante a ser adotada no Brasil nos próximos quatro anos é a Reforma Tributária. Essa é a conclusão de pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com donos de empresas de pequeno, médio e grande porte. O levantamento ouviu 1.001 executivos entre os dias 10 e 24 de agosto.

Os empresários consideram o modelo tributário brasileiro “complexo e ineficiente” e responsável por frear o crescimento da economia brasileira. Além do entendimento de que uma Reforma Tributária é necessária — essa é a opinião de 56% dos entrevistados —, os empresários responderam que os altos tributos e a baixa qualificação profissional dificultam a ampliação de oportunidades de trabalho.

“O complexo e oneroso sistema de cobrança de impostos do país inibe a produção de todos os setores econômicos e dificulta a geração de empregos e de renda para os brasileiros. A Reforma Tributária é fundamental para acelerar o ritmo de crescimento da economia e, por isso, deve ser uma prioridade para o próximo governo”, afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

Ao responder à pergunta sobre o que o próximo governo deveria fazer para gerar empregos, cada entrevistado devia escolher duas ações. A Reforma Tributária

Estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) calcula que o Custo Brasil encarece os produtos industriais nacionais 25,4%, na média. Segundo o estudo, a tributação é o item que, isoladamente, teve o maior impacto na elevação dos preços dos bens — em torno de 13%. Na sequência, os juros aparecem como o segundo fator de maior impacto na elevação dos preços dos bens industriais, com peso de 6,1%. As entidades sustentam que apenas a adoção de um imposto único (IVA), com a diminuição de gastos com burocracia, teria potencial de baixar o Custo Brasil com tributos de 13% para 4,9%.

foi a mais apontada, tanto como primeira quanto como segunda medida mais importante, sendo citada por mais da metade dos empresários ouvidos. O mesmo modelo de pesquisa foi usado para analisar outras áreas de atuação.

A pesquisa encomendada pela CNI apontou como relevante para a geração de empregos a liberação de crédito para as empresas investirem e/ou expandirem a sua capacidade produtiva (29%) e realizar novos aperfeiçoamentos na legislação trabalhista (25%). Os percentuais são o somatório total de entrevistados que citaram a medida como primeira e segunda mais importante.

Os donos de empresas elegeram, ainda, como prioridade a redução de impostos (41%) e a reforma tributária (23%) e as linhas de crédito facilitadas (17%).

Além de questões relacionadas ao empresariado, os entrevistados opinaram sobre mais gerais, como o foco do presidente

eleito nos próximos quatro anos. Mais de um terço dos empresários respondeu que a educação deve ser o foco do próximo governo (34%), seguida de saúde pública (26%) e crescimento econômico (20%).

A respeito dos setores que apresentaram avanço nos últimos anos, a maioria respondeu “nada ou nenhum” (17%), seguido de agronegócio (16%), infraestrutura (12%) e economia (12%). Responderam “outros” aspectos 34% dos empresários.

Ainda na avaliação dos empresários, as áreas que mais pioraram nos últimos quatro anos foram educação (22%) e saúde (21%), seguido da inflação (9%).

Apesar dos problemas elencados, a maioria do empresariado está esperançosa com os rumos da economia. Segundo o levantamento, 77% dos entrevistados estão otimistas quanto ao futuro da indústria. Sobre a economia do país, 69% disseram que deve melhorar um pouco ou muito nos próximos quatro anos.

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

RÉVEILLON
Magia

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

A celebração de ano novo mais famosa de Brasília está confirmada, esperamos você com todo conforto, qualidade e segurança.

A PARTIR DE
R\$ 4.820
CASAL

O PACOTE INCLUI:

- Diária do dia 29/12 a 01/01
- Jantar
- Festa de Réveillon com banda
- Queima de fogos na beira do lago
- Feijoada no sábado
- Programação de lazer
- Spa (opcional)
- Criança free até 7 anos*
- Atração especial

*No mesmo apartamento dos pais

PARCELE EM ATÉ
6X

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(61) 3424 7018 | rtsba.reservas@goldentulip.com.br
SHTN Trecho I Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF